

**QUADRO 159** — Estimativas de altura de planta, florescimento e rendimento de grãos de 12 híbridos experimentais selecionados no EAHE 83/84. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Característica	Híbridos Experimentais Selecionados	Testemunhas <sup>1/</sup>	Média dos <sup>2/</sup> Ensaio
Altura de planta (cm)	147 (123 a 176) <sup>3/</sup>	146 (133 a 173)	152
Florescimento (dias para 50% de antese)	62 (51 a 68)	59 (56 a 61)	59
Rendimento de panículas (t/ha)	8,02 (7,14 a 9,62)	6,70 (5,57 a 9,05)	6,8

<sup>1/</sup> Dados referentes a três híbridos graníferos comerciais.

<sup>2/</sup> Médias estimadas a partir de dados obtidos em dois experimentos (8326 e 8328) conduzidos em Capinópolis, MG, envolvendo 44 híbridos experimentais e três testemunhas comerciais.

<sup>3/</sup> Os dados apresentados correspondem à média de 12 híbridos experimentais selecionados; os valores entre parênteses referem-se à amplitude de variação.

**QUADRO 160** — Progenies de diversos cruzamentos nas gerações F<sub>3</sub> e F<sub>4</sub>. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

"Pedigree"	Geração	Número de progênies
(BR-007-B x Dwarf Redlan B)	F <sub>3</sub>	256
(Wheatland B x KS-48-B)	F <sub>3</sub>	230
(BR-008-B x Dwarf Redlan B)	F <sub>3</sub>	289
(BR-007-B x SC-283)	F <sub>3</sub>	227
(IS-10420 B x BR-007-B)	F <sub>4</sub>	367
(BR-007-B x KS-48-B)	F <sub>4</sub>	202
(BR-008-B x IS-10610-B)	F <sub>4</sub>	111
(Wheatland B x KS-48-B)	F <sub>4</sub>	176

de Sorgo Granífero-ENSG e Ensaio Nacional de Sorgo Granífero Experimental-ENSGE), forrageiro (Ensaio Nacional de Sorgo Forrageiro-ENSF) e sacarino (Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino-ENSS).

Os resultados obtidos nos anos agrícolas 1982/83 e 1983/84 são apresentados nos Quadros 161 a 164. — Renato A. Borgonovi, Carlos R. Casela, Robert E. Schaffert.

## MANEJO FITOSSANITÁRIO

### SELEÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO RESISTENTES A *Colletotrichum graminicola* EM CASA DE VEGETAÇÃO

Devido ao elevado número de entradas de sorgo a serem avaliadas para resistência a *Colletotrichum graminicola*, foi conduzido um ensaio, em casa de vegetação, utilizando-se, inicialmente, 464 germoplasmas do

CNPMS. As plantas foram inoculadas aos 30 dias após o plantio, com uma suspensão de esporos de 10<sup>6</sup> esporos/ml e avaliadas utilizando-se uma escala de notas de 1 a 5 (1 = Resistente; 2-2,5 = Moderadamente resistente; 3-3,5 = Moderadamente suscetível; 4-5 = Suscetível). Foi possível selecionar 101 cultivares resistentes, 105 moderadamente resistentes, 87 moderadamente suscetíveis e 171 suscetíveis. As melhores cultivares serão avaliadas, em condições de campo e os resultados obtidos permitirão estudar a herança da resistência a *C. graminicola*. — Alexandre S. Ferreira.

### IDENTIFICAÇÃO DE RAÇAS FISIOLÓGICAS DE *Colletotrichum graminicola*, AGENTE CAUSAL DA ANTRACNOSE EM SORGO

Com o objetivo de verificar-se a possível ocorrência de raças fisiológicas de *Colletotrichum graminicola*, agente causal da antracnose do sorgo, foi estudada, durante o ano de 1984, a reação diferencial de doze cultivares a sete isolados do patógeno.

Os isolados monospóricos, obtidos de culturas infectadas das localidades de Sete Lagoas, Capinópolis (MG), Anápolis, Goiânia e Jataí (GO), Quixadá (CE) e Pelotas (RS), foram inoculados, em casa de vegetação, em uma série diferencial constituída pelas cultivares Tx-2536, Tx-398, TAM-428, Tx-430, Brandes (BR-501, SC-170-6-17, SC-175-14, SC-112-14 (BR-006), Theis (BR-503), Redlan (BR-008), SC-326-6 (BR-005) e SC-283 (CMS-XS-136).

Os resultados (Quadro 165) indicaram a ocorrência de pelo menos sete raças fisiológicas de *Colletotrichum graminicola* em nossas condições. — Alexandre S. Ferreira, Carlos R. Casela.